



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

☐ **REQUERIMENTO** Número /XIV (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número /XIV (1.ª)

Expeça-se
Publique-se
/ /
O Secretário da Mesa

Assunto: Serviço de urgência básica no Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho

Destinatário: Ministra da Saúde

Senhor Presidente da Assembleia da República,

Excelência,

Considerando que:

No dia 26 de janeiro de 2018 foram aprovadas a Resolução da Assembleia da República n.º 85/2018 e a Resolução da Assembleia da República n.º 86/2018, publicadas em Diário da República (DR) a 4 de abril do mesmo ano.

A primeira recomenda ao Governo «a reabertura do serviço de urgência básica no Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho, calendarizando as medidas necessárias.», enquanto a segunda recomenda ao Governo «1 - A criação de um serviço de atendimento permanente no Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho, através da consulta aberta não programada, como forma de resposta imediata a doentes menos urgentes, evitando o seu encaminhamento automático para o Hospital Eduardo Santos Silva, em Vila Nova de Gaia. [...]».

Dois anos após a publicação destas Resoluções em DR, a situação mantém-se inalterada, não tendo o Governo cumprido com o aprovado pela Assembleia da República.

A urgência do Hospital Nossa Senhora da Ajuda mantém-se fechada para a população de Espinho, que continua a ter que fazer alguns quilómetros até à urgência do Hospital Eduardo Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, já de si sobrecarregada.

O Hospital Nossa Senhora da Ajuda possui também um laboratório de Análises Clínicas que, devidamente adaptado, poderia fazer rastreio e/ou testes ao Covid-19, ao invés de obrigar a população a deslocar-se, nestes casos, ao Europarque, em Santa Maria da Feira.

Estas são situações que, no entender do Grupo Parlamentar do CDS-PP, agravam as condições de acesso da população de Espinho aos serviços de saúde do SNS.

Ora, tendo em conta a gravidade da pandemia do COVID-19 que o país atravessa, estando



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

em Estado de Emergência e já decretada a fase de mitigação da doença, e tendo em conta, também, a sobrecarga que esta situação pode acarretar para o SNS, o GP/CDS-PP entende ser da maior pertinência que o Governo tome medidas para que todos possam aceder rapidamente a serviços básicos de urgência, até porque, as outras patologias se mantêm para lá desta.

O Grupo Parlamentar do CDS-PP, reconhecendo a urgência e extrema necessidade da imposição de medidas musculadas que minimizem ao máximo a propagação da pandemia provocada pelo Covid-19, compreende e aplaude toda e qualquer medida que seja tomada para minimizar a propagação da doença e o risco de infeção da população, pelo que entende ser necessário obter esclarecimentos da Senhora Ministra da Saúde relativas à falta de um serviço de urgência básico no Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

- 1- **Qual o motivo pelo qual o Governo não deu ainda cumprimento às Resoluções da Assembleia da República n.º 85/2018 e n.º 86/2018?**
- 2- **Quando pensa o Governo reabrir o serviço de urgência básica no Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho?**
- 3- **É, ou não, verdade que um serviço de urgência básica no Hospital Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho, poderia ajudar no rastreio à Covid-19 e em casos de outras patologias, aliviando simultaneamente o serviço de urgência do Hospital Eduardo Santos Silva, em Vila Nova de Gaia, já de si sobrecarregado?**
- 4- **Considera V. Exa. viável utilizar as instalações do laboratório de Análises Clínicas do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, para rastreio e/ou testes ao Covid-19 para a população de Espinho, tanto mais que muitas destas pessoas não tem transporte para se deslocar ao Europarque, em Santa Maia Feira?**

Palácio de São Bento, 1 de abril de 2020

Deputado:

JOÃO PINHO DE ALMEIDA